

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DA REDE BÁSICA DE ENSINO DIANTE UMA
AULA DIFERENCIADA DE CIÊNCIAS

Informar a categoria: PIBEX

Autor(es): Lidjane de Oliveira Vale ¹; Lana Quele Pereira da Silva ¹; Rafael Siqueira Souza ¹;
Suelen Alves da Silva ¹; Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti ².

¹ Graduandos em Lic. em Ciências da Natureza; ² Professor-orientador do subprojeto de extensão em questão.

Resumo:

As aulas de Ciências nas escolas brasileiras são caracterizadas por alunos desinteressados, com baixo desempenho em atividades educacionais, sendo assim trazer esses alunos para dentro da universidade para aulas diferenciadas no laboratório pode ser uma alternativa que promova integração entre escolas e universidade e melhoria no aprendizado de ciências sendo que infelizmente a maioria das escolas não dispõe da tal estrutura. As aulas e a estrutura da universidade excitam a curiosidade e o interesse dos alunos fazendo com aprendam de modo mais divertido o conteúdo através dos organismos que estão manuseando.

Palavras-chave: Ensino de ciências. Percepção de alunos. Aulas diferenciadas. Laboratório.

1. INTRODUÇÃO

As aulas de Ciências naturais são um espaço no qual o aluno pode vivenciar os Eixos temáticos propostos pelo PCN: Terra e Universo, Vida e Ambiente, Ser Humano e Saúde e Tecnologia e Sociedade os quais contribuirão para a sua formação enquanto sujeito inserido em uma sociedade. Nesta perspectiva, destaca-se que a Ciências no Ensino Fundamental deve ter características particulares, inovadoras e diferenciadas para que todos os alunos se envolvam com as atividades propostas durante as aulas (LEITE et al,2004).

No entanto, as aulas práticas no ambiente de laboratório com instalações adequadas e materiais disponíveis são imprescindíveis para um aprendizado mais eficiente, pois podem despertar a curiosidade e o interesse do aluno, visto que a estrutura do mesmo pode auxiliar, entre outros fatores, a observação de fenômenos estudados em aulas teóricas. A prática neste ambiente também é positiva quando os experimentos em laboratório estão situados em um contexto histórico-tecnológico, referente com o aprendizado do conteúdo de forma que o conhecimento empírico seja testado e argumentado, para enfim acontecer à construção de idéias(LEITE et al,2004;BORGES,2002).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

O presente estudo justifica-se por ser reconhecida a necessidade de tais ferramentas como o uso da estrutura da universidade, o laboratório e os equipamentos, ao aprendizado, percebe-se uma limitação quanto ao desenvolvimento de atividades fora de sala especialmente nas escolas da rede pública de ensino (Jesus e Souza 2004), e nesse contexto que buscamos melhorar o ensino/aprendizagem através do projeto de extensão. Percebemos também a curiosidade e interesse dos alunos diante do quão é excitante está em um prédio universitário e em um laboratório de biologia.

Sendo assim, pretendemos amparar o ensino de ciências da rede básica de ensino dos municípios do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, por meio de suporte teórico e estrutural que disponibilizamos na Univasf, campus Senhor do Bonfim, para que aconteça um aprendizado mais consistente.

O presente trabalho tem por finalidade disponibilizar a estrutura da universidade, ou seja, o acervo dos laboratórios de ensino de biologia como ampliação dos ambientes de ensino aprendizagem aos alunos de ciências da rede pública de ensino, envolvendo-os alunos em atividades junta à universidade, para ampliar seu aprendizado bem como estreitar sua relação com o nível superior de ensino. Sendo assim, este estudo tem por objetivo analisar a percepção dos alunos do Ensino Fundamental ante sua participação e motivação quanto aos conteúdos ensinados, às estratégias utilizadas e a estrutura das aulas.

Portanto objetiva-se observar a influência que o laboratório e seus equipamentos trazem para o ensino e assim perceber a importância dos equipamentos no comportamento dos alunos durante as aulas, para a ampliação do aproveitamento e entendimento dos mesmos com o conteúdo apresentado através do manuseio dos organismos e equipamentos em laboratório.

2. OBJETIVOS

Perceber a importância do uso do laboratório e seus equipamentos no comportamento dos alunos durante as aulas.

Ampliar o aproveitamento e entendimento dos alunos com o conteúdo apresentado através do manuseio dos organismos e equipamentos em laboratório.

3. METODOLOGIA

Estão sendo realizadas aulas teórico-práticas em salas de aula e no laboratório de biologia da UNIVASF, campus Senhor do Bonfim, BA, durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2014, com turmas de escolas públicas da cidade. Cada escola pode escolher, dentre dez temas pré-estabelecidos. Os temas e as aulas foram preparados de acordo com o acervo da coleção biológica pertencente ao laboratório.

Para um melhor aproveitamento das atividades em laboratório a aula acontecerá dividida em duas partes. A primeira parte, uma abordagem teórica, será realizada dentro de uma sala de aula convencional, e logo após os alunos serão divididos em dois grupos, sendo que um deles será dirigido ao laboratório para participarem da aula prática, onde os alunos poderão observar os organismos estudados, enquanto o outro participará de jogos e assistirá a um vídeo referente ao

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

tema. Após certo tempo, os grupos serão trocados para que a outra parte da turma fossem ao laboratório. Terminado o tempo estipulado, todos voltariam à sala de aula para finalizar a atividade.

Para avaliar a aprendizagem dos alunos, serão propostos questionários pré e pós prática com questões abertas e fechadas acerca do tema trabalhado na aula e sua percepção da estrutura e metodologia utilizada. Através das suas respostas poderemos identificar algumas questões relacionadas a seu comportamento e sua imagem diante do uso da estrutura, coleção biológica e modelos didáticos na atividade proposta. Durante toda a atividade estaremos observando os alunos, sua reação ao estarem em um lugar que os mesmos tinham como distante da sua realidade, para que logo após as mesmas possa ser elaborado um pequeno relatório com o detalhamento do que foi proposto e estamos realizando no Projeto de Extensão.

Os materiais utilizados durante a aula foram notebook e data-show, para projeção dos slides durante explicação teórica e dos vídeos, e, durante a parte prática, microscópios estereoscópios (lupas), bandejas, pinças e os exemplares dos organismos referentes à aula, pertencentes à coleção biológica do laboratório.

4. RESULTADOS

Até o momento aconteceram apenas 3 aulas com a participação de cerca de 50 alunos obtendo-se apenas dados parciais mas que refletiram o impacto da aula para esse discentes. Este quantitativo é reduzido devido ao ciclo de aula estar proposto a partir de setembro englobando os meses de outubro, novembro e dezembro para ser desenvolvido com maior aplicabilidade.

Com os questionários aplicados até o momento com esses alunos, foi possível perceber a reflexão diante da atividade proposta para esses alunos, pois a maioria afirmou não ter contato com organismos durante as aulas na escola, ou seja, estudar vendo e manuseando os organismos, nunca terem ido a um laboratório, e que fez diferença participar de uma aula utilizando equipamentos como microscópios, lupas e uma coleção de organismos. Assim os alunos confirmaram terem compreendido melhor os organismos após ter a oportunidade de ver e manuseá-los, mostrando interesse em retornar para outra aula. Quanto a abordagem teórica em sala de aula percebeu-se atenção e ansiedade dos alunos ao desenvolvimento da atividade. No laboratório, era observável a excitação apresentada pelos alunos por estarem naquele local, podendo manusear equipamentos e organismos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as poucas aulas ministradas até o momento pudemos observar o interesse, alegria e excitação dos alunos diante do quão grandioso para eles é estar em uma universidade tendo aulas de laboratório, observando organismos e manuseando-os, tirando dúvidas e percebendo que a ciência está tão perto deles fazendo parte do seu cotidiano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

LEITE, A.C.S. et al. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. Disponível em: <<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/viewFile/98/147>> Acesso 08/07/2014.

Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental.- Brasília : MEC / SEF, 1998.

Disponível em: <portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf> Acesso em 08/07/2014.

Práticas inovadoras no ensino de Biologia: Integração UNIVASF e Redes Municipais de Ensino do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, Bahia.